

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 103/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 103/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

1 A língua continua sendo forte elemento de
discriminação social, seja no próprio contexto escolar, seja em
outros contextos sociais, como no acesso ao emprego e aos
4 serviços públicos em geral (serviços de saúde, por exemplo).

Por isso, parece ser um grande equívoco a afirmação
de que a variação linguística não deve ser matéria de ensino na
7 escola básica. Assim, a questão crucial para nós é saber como
tratá-la pedagogicamente, ou seja, como desenvolver uma
pedagogia da variação linguística no sistema escolar de uma
10 sociedade que, infelizmente, ainda não reconheceu sua
complexa cara linguística e, como resultado da profunda
divisão socioeconômica que caracterizou historicamente sua
13 formação (uma sociedade que foi, por trezentos anos,
escravocrata), ainda discrimina fortemente pela língua os
grupos socioeconômicos que recebem as menores parcelas da
16 renda nacional.

A maioria dos alunos que chegam à escola pública é
oriunda precisamente desses grupos socioeconômicos. E há,
19 entre nossas crenças pedagógicas, um pressuposto de que cabe
à escola pública contribuir, pela oferta de educação de
qualidade, para favorecer, mesmo que indiretamente, uma
22 melhor redistribuição da renda nacional.

Boa parte de uma educação de qualidade tem a ver
precisamente com o ensino de língua — um ensino que garanta
25 o domínio das práticas socioculturais de leitura, escrita e fala
nos espaços públicos. Nessa perspectiva, esse domínio inclui
o das variedades linguísticas historicamente identificadas
28 como as mais próprias a essas práticas, ou seja, o conjunto
de variedades escritas e faladas constitutivas da chamada
norma culta.

Carlos Alberto Faraco e Ana Maria Stahl Zilles. Introdução. In: Carlos Alberto Faraco
e Ana Maria Stahl Zilles (orgs.) Pedagogia da variação Linguística: língua,
diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 8-9 (com adaptações).

QUESTÕES

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens 1 a 7.

1. O texto é predominantemente argumentativo, o que pode ser comprovado pela seleção de palavras que remetem às posições e às opiniões dos seus autores.
2. O primeiro parágrafo do texto é um período composto por orações coordenadas.
3. O emprego do verbo “continua” (l.1) permite que se infira que não houve mudança na caracterização da língua como

“forte elemento de discriminação social” (l. 1 e 2).

4. O verbo haver foi empregado na linha 18 como sinônimo de existir. Embora esses verbos tenham sentido semelhante, a substituição de um pelo outro no texto modificaria as relações sintáticas entre o verbo e o termo “um pressuposto” (l.19).
5. Em “A maioria dos alunos que chegam à escola pública é oriunda precisamente desses grupos socioeconômicos” (l. 17 e 18), a forma verbal “chegam” poderia ser corretamente flexionada no singular. Nesse caso, o pronome “que” retomaria o núcleo do sujeito da oração principal.
6. As palavras “pedagogicamente” (l.8), “fortemente” (l.14) e “historicamente” (l.27) são formadas por derivação sufixal e apresentam dois acentos tônicos: o principal herdado das palavras primitivas e o secundário, introduzido pelo sufixo “-mente”.
7. Dois processos morfológicos atuam na formação do advérbio “infelizmente” (l.10). Dadas as propriedades dos afixos presentes, verifica-se uma ambiguidade estrutural referente à ordem de ocorrência desses processos: pode-se primeiramente adicionar o prefixo in- ao adjetivo feliz, e, depois o sufixo -mente, ou, ao contrário, pode-se adicionar

primeiro o sufixo e, depois, o prefixo.

TEXTO II

A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, pelos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. As práticas escolares que emergem dessa percepção se desvelam por meio de ações que constituem o trabalho pedagógico concebido e organizado como espaço de participação, ou seja, como processo de democratização emancipatória que contribui decisivamente para a conquista e a construção de novos espaços e de novas formas de cidadania individual e coletiva.

Boaventura de Sousa Santos. A transição paradigmática: da regulação à emancipação. Oficina do Centro de Estudos Sociais (CES), n.º 25. Coimbra, mar./1991 (com adaptações).

QUESTÕES

Tendo o texto apresentado como referência inicial e considerando as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar e o Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue os itens 8 a 13.

8. A visão educacional apresentada no texto insere-se na tradição pedagógica denominada pedagogia histórico-crítica.
9. Como mediador do processo de ensino e aprendizagem, cabe ao professor desenvolver procedimentos que valorizem as

ações individualizadas, prescindindo da participação estudantil.

10. As referidas diretrizes priorizam o estudo das variedades linguísticas ou das diferentes formas de falar dos estudantes em detrimento do ensino da variedade padrão da língua portuguesa.
11. Embora seja uma estratégia promotora da aprendizagem democrática e individual, que respeita o ritmo dos estudantes, a avaliação formativa é ineficaz porque se restringe à autoavaliação.
12. A educação emancipatória de que trata o texto pressupõe a compreensão do estudante como sujeito central do processo de ensino, comprometido com a própria aprendizagem e capaz de tomar atitudes éticas, críticas e reflexivas, consoante a perspectiva do protagonismo infantojuvenil.
13. Sob a ótica da educação emancipatória, todos os espaços da comunidade são considerados espaços educadores, cabendo à escola e ao professor a articulação entre os entes envolvidos, por meio de projetos.

TEXTO CB1A1AAA**Da pedagogia tradicional à pedagogia nova**

1 O fim do século XIX e o início do XX são marcados pela passagem da pedagogia tradicional para a pedagogia nova. A pedagogia tradicional, portadora dos costumes dos séculos
4 passados, define-se como uma prática de saber-fazer conservadora, prescritiva e ritualizada, e como uma forma que respeita e perpetua o método de ensino do século XVII.
7 Essa tradição, baseada na ordem, foi levada ao extremo no século XIX, no período dito de “ensino mútuo”, que corresponde à Revolução Industrial.

10 A pedagogia tradicional é caracterizada pela preocupação com a eficiência sempre maior, inspirada no modelo econômico dominante, e pelo impulso da educação
13 popular, isto é, o aparecimento de enormes grupos-classes, implicando uma organização global extremamente detalhada.

Entretanto, no início do século XX, a pedagogia
16 tradicional foi contestada pela Escola Nova. A pedagogia nova se constitui como oposição estreita à tradição: concentração da atenção na criança, suas afinidades e seus campos de interesse;
19 definição do docente como guia etc. A pedagogia nova se opõe a uma pedagogia tradicionalmente centrada no mestre e nos conteúdos a transmitir.

C. Gauthier e M. Tardif. A pedagogia – Teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. 2ª ed. Editora Vozes, 2013, p. 175 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA, julgue os itens 14 a 18.

14. Nos segmentos “A pedagogia nova se constitui como oposição” (l. 16 e 17) e “A pedagogia nova se opõe” (l.19), o pronome “se” desempenha a mesma função sintática.
15. O que distingue a pedagogia nova da pedagogia tradicional é o protagonismo que cada uma delas atribui a aprendizes, professores e conteúdos.
16. O texto não apresenta juízo de valor sobre as abordagens pedagógicas apresentadas no título.

17. A conjunção “Entretanto” (l.15) tem, no período em que se insere, sentido conclusivo, equivalendo, semanticamente, a Portanto.

18. Conforme o texto, no período da Revolução Industrial, houve uma grande preocupação com a qualidade e com a eficiência da educação popular.

TEXTO CB1A1BBB

1 Pedir ao educador que situe o centro de gravidade na própria criança é pedir-lhe nada menos que fazer uma
4 revolução, se é verdade que até agora o centro de gravidade foi situado fora dela. É essa revolução — exigência fundamental do movimento da educação nova — que Claparède compara à que Copérnico realizou na astronomia, e que ele define, com
7 tanta felicidade, nas seguintes linhas: “são os métodos e os programas que gravitam em torno da criança e não mais a criança que gira em torno de um programa decidido fora dela.
10 Essa é a revolução copernicana à qual a psicologia convida o educador”.

M. A. Bloch. Filosofia da educação nova. Paris: PUF, 1973, p. 33 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias do texto CB1A1BBB e aos seus aspectos linguísticos, julgue os itens 19 a 23.

19. Na linha 6, o pronome “ele” tem como referente o nome “Copérnico”.
20. A supressão do acento grave, indicativo de crase, no trecho “que Claparède compara à que Copérnico realizou na astronomia” (l. 5 e 6), prejudicaria a correção gramatical do texto, dada a impossibilidade de omissão do artigo definido no contexto.

21. A correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos caso o trecho “se é verdade que até agora” (l.3) fosse reescrito da seguinte forma: verdade é que até agora.
22. Os travessões foram empregados no texto (l. 4 e 5) para isolar uma expressão de natureza explicativa.
23. A inovação de que trata o texto possui caráter revolucionário por subverter a orientação da educação tal como entendida anteriormente.

TEXTO CB3A1AAA

Texto CB3A1AAA

1 O monitor — também chamado, em algumas
instituições, de inspetor e bedel — é um dos profissionais mais
atuantes na esfera educacional. Ele transita por toda a escola,
4 em geral conhece os alunos pelo nome e é um dos primeiros a
ser procurado quando há algum problema que precisa ser
solucionado rapidamente. Contudo, ele nem sempre é
7 valorizado como deveria. Infelizmente, muitos diretores
entendem que quem atua nessa função deve apenas controlar os
espaços coletivos para impedir a ocorrência de agressões,
10 depredações e furtos, vigiar grupos de alunos, observar
comportamentos suspeitos e até mesmo revistar armários e mochilas.

Esse tipo de controle, além de perigoso — pois os
13 conflitos abafados por ações repressoras acabam se
manifestando com mais violência —, contribui para reforçar a
desconfiança entre a instituição e os estudantes. E uma relação
16 fundada na insegurança fragiliza a construção de valores
democráticos, que deveria ser um dos objetivos de todas as escolas.

Como qualquer profissional do ambiente escolar, os
18 monitores também são educadores, e cabe à equipe gestora
realizar ações formativas para que eles saibam como interagir
com as crianças e os jovens nos diversos espaços (como o
22 pátio, os corredores, as quadras, a cantina, o banheiro etc.).
Com uma boa formação, eles serão capazes de trazer
informações importantes sobre a convivência entre os alunos
25 e que poderão ser objeto de análise para que o orientador
educacional, juntamente com o diretor e a equipe docente,
planeje e execute intervenções.

O papel do monitor na formação dos alunos.
Internet: <<http://gestaoescolar.org.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias do texto CB3A1AAA e aos seus aspectos linguísticos, julgue os itens 24 a 30.

24. A forma verbal “transita” (l.3) foi empregada para transmitir a ideia de que o monitor muda constantemente de função na escola.
25. Seria mantido o sentido original do texto caso o trecho “quando há algum problema que precisa ser solucionado rapidamente” (l. 5 e 6) fosse deslocado para o início do período, desde que realizados os devidos ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas.
26. Infere-se que, para o autor do texto, muitos diretores de escolas possuem uma visão restrita sobre a função do monitor.
27. O vocábulo “suspeitos” (l.11) foi empregado, no texto, como substantivo, no sentido de aqueles sobre os quais recaem suspeitas.
28. De acordo com o terceiro parágrafo do texto, que os monitores têm formação profissional na área de educação.
29. Seria mantida a correção gramatical do texto caso a vírgula empregada imediatamente após “educadores” (l.19) fosse suprimida.

30. Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o trecho “O monitor (...) na esfera educacional” (. 1 a 3) fosse reescrito da seguinte forma: Também chamado de inspetor ou bedel, o monitor é um dos profissionais mais atuantes na área educacional, em algumas instituições.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	C	
04	E	
05	C	
06	E	
07	E	
08	C	
09	E	
10	E	
11	E	
12	C	
13	C	
14	C	
15	C	
16	E	
17	E	
18	E	
19	E	
20	C	
21	E	
22	C	
23	C	
24	E	
25	E	
26	C	
27	E	
28	E	
29	C	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO